

Conselho Geral da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro
Ata nº 2 /2013 de 19 de abril

Aos dezanove dias do mês de abril de dois mil e treze, pelas quinze horas e trinta minutos, reuniu na sala de reuniões da Reitoria o Conselho Geral (CG) da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD), com a seguinte ordem de trabalhos (OT):

Ponto um: Eleição do Presidente e do Secretário do CG

Ponto dois: Apreciação e votação do Relatório Anual de Atividades de 2012

Ponto três: Apreciação e votação do Relatório e Contas de 2012

Ponto quatro: Apreciação e votação do Plano de Atividades de 2013

Ponto cinco: Participação da UTAD no contrato de consórcio para o “Polo Português do Campus do Mar”.

Ponto seis: Planeamento das atividades do Conselho Geral.

Conforme lista de presenças anexa a esta ata, esteve presente a totalidade dos membros do CG.

A reunião foi aberta pelo membro eleito de maior idade entre os representantes dos docentes e investigadores da UTAD, João Rebelo, que explicou, em conformidade com os estatutos da UTAD, a OT seria decomposta em duas partes. Num primeiro seriam eleitos o Presidente e o Secretário do CG e, num segundo, já sob a direção destes, seria apreciada a restante OT. De seguida solicitou que todos os membros eleitos representantes dos docentes, investigadores, estudantes e funcionários procedessem a uma breve apresentação individual aos membros cooptados.

Relativamente ao ponto um da OT, realizaram os atos eleitorais para o Presidente e o Secretário do CG, tendo por unanimidade, sido eleitos José Silva Peneda para Presidente e Victor Machado Reis para Secretário.

Em continuidade da OT e sob a presidência de José Silva Peneda foi solicitada a presença na reunião do Magnífico Reitor. Após comunicação dos resultados dos atos

eleitorais foi-lhe pedido que fizesse uma breve apresentação dos documentos referidos nos pontos dois (Relatório Anual de Atividades), três (Relatório e Contas de 2012) e quatro (Plano Anual de Atividades de 2013) da OT. Antes de apresentar os documentos, o Magnífico Reitor comunicou ao CG que entendia ser momento de se fechar um ciclo e de se proceder ao acerto de calendários eleitorais na UTAD, pelo que solicitava ao CG que fosse desencadeado o processo de marcação de eleição para Reitor da UTAD. O Presidente do CG perguntou aos restantes membros se alguém se opunha a que fosse marcada nova reunião, a ter lugar no mesmo dia após a finalização da reunião em curso, para se dar início ao processo de eleição do Reitor. Não havendo qualquer manifestação contra, foi então marcada a nova reunião com a seguinte OT:

Ponto um: aprovação do regulamento e do calendário para eleição do Reitor da UTAD;

Ponto dois: nomeação da respetiva comissão eleitoral.

O Magnífico Reitor da UTAD que fez então a apresentação do Relatório de Atividades de 2012. Pedro Lourtie referiu da dificuldade em apreciar e votar um relatório de atividades que não acompanhou e João Rebelo leu um texto que exprimia a sua opinião acerca do documento em análise. O Presidente do CG recomendou que este tipo de documentos deveria possuir um sumário executivo e (ou) notas explicativas que facilitassem a análise dos mesmos. Os membros cooptados apresentaram um parecer, lido por Pedro Lourtie (anexo 1), que recomendava a aprovação do documento. O parecer foi votado e aprovado por unanimidade.

Seguindo idêntico procedimento o Magnífico Reitor fez uma apresentação do Relatório e Contas de 2012, relevando as dificuldades que tem sentido para reequilíbrio financeiro da UTAD e o enorme peso da massa salarial no orçamento. O Presidente do CG perguntou se seria possível o CG ter acesso a informação sintética sobre a situação económica e financeira da UTAD. Luís Rochartre complementou que seria importante que esse documento confrontasse os números da UTAD com os de outras instituições públicas de ensino superior em Portugal. Sérgio Figueiredo concordou que seria interessante esse exercício de *benchmarking*, de modo a posicionar-se a UTAD. João Rebelo informou que os membros eleitos vinham trabalhando, desde dezembro de 2012, em um documento diagnóstico interno, em

fase de conclusão, que respondia a algumas das preocupações levantadas. O Presidente do CG propôs que numa próxima reunião do CG fosse feita uma apreciação desse documento, complementada com uma visita às instalações da UTAD. UTAD por parte dos membros cooptados. Voltando ao documento em análise, Relatório e Contas de 2012. Os membros cooptados apresentaram um parecer, lido por Pedro Lourtie (anexo 1), que recomendava a aprovação. O parecer foi votado e aprovado por unanimidade.

Passou-se à apreciação do Plano de Atividades para 2013. Sobre o mesmo, o Magnífico Reitor referiu que se tratava de algo ingrato na medida em que se preparava já a eleição do futuro Reitor. Fernando Bianchi-de-Aguiar concordou mas disse que, não obstante esse fato, seria importante ter aprovado um plano de atividades. António Barreto defendeu que a aprovação do plano de atividades em apreço deveria ser considerada como limitada no tempo até à eleição do novo Reitor. O Presidente do CG acrescentou que para além de um novo plano de atividades o novo Reitor teria igualmente que apresentar ao CG um plano estratégico para a UTAD. Os membros cooptados apresentaram um parecer, lido por Pedro Lourtie (anexo 1), propondo a aprovação. O parecer foi votado e aprovado por unanimidade.

Finalmente, sobre o ponto cinco da OT, o Presidente do CG deu a palavra ao Magnífico Reitor para apresentação do consórcio para o “Polo Português do Campus do Mar”. O Presidente do CG perguntou quanto custava o consórcio à UTAD, tendo o Senhor Reitor respondido que não tinha e potencialmente atrairia recursos para a instituição. Pedro Lourtie afirmou que lhe parecia positivo o consórcio, tendo questionado a indefinição da coordenação do mesmo. Fontainhas Fernandes referiu haver atividades relacionadas com o mesmo que já estavam em andamento (ofertas formativas já em curso e outras já aprovadas em sede da Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior). João Cabral reforçou que este consórcio fazia todo o sentido na coesão geográfica entre Portugal e Espanha. Foi aprovada por unanimidade a participação da UTAD no consórcio.

No âmbito do último ponto da OT, foram agendadas as seguintes reuniões ordinárias do CG: catorze de junho, vinte e sete de setembro e vinte e nove de novembro de dois mil e treze.

Fora da OT, no âmbito do trabalho em curso sobre o diagnóstico interno da UTAD, foram integrados membros cooptados nos quatro grupos: Gestão, Sérgio Figueiredo;

Oferta Educativa, Pedro Lourtie; Investigação, Desenvolvimento e Inovação, Luís Rochartre.

Nada mais havendo a tratar foi encerrada a reunião.